

PROJETO PEDAGÓGICO

# UM NA ESTRADA



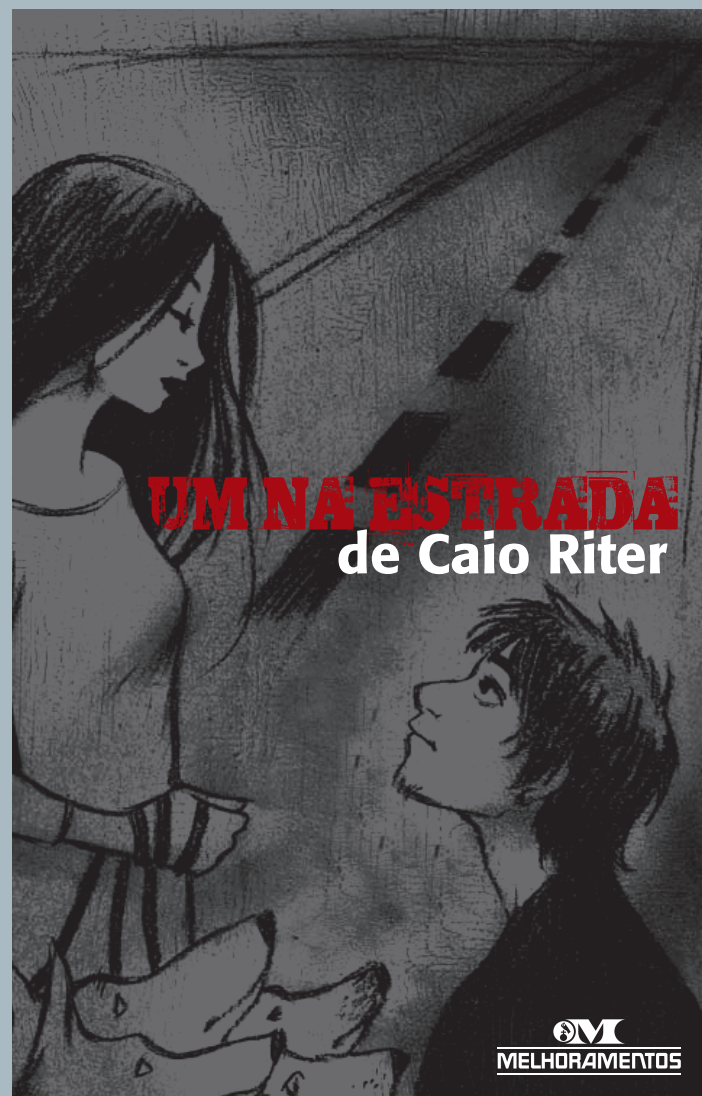
Rua Tito, 479 – Lapa – São Paulo – SP  
CEP 05051-000

DIVULGAÇÃO ESCOLAR

(11) 3874-0884

[divulga@melhoramentos.com.br](mailto:divulga@melhoramentos.com.br)

[www.editoramelhoramentos.com.br](http://www.editoramelhoramentos.com.br)  
[www.facebook.com/melhoramentos](https://www.facebook.com/melhoramentos)



## O autor

Caio Riter nasceu em 24 de dezembro, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. É bacharel em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e licenciado em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas, pela Faculdade Porto-Alegrense de Educação, Ciências e Letras (FAPA/RS); é mestre e doutor em Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



## Resumo

*Um na Estrada* é uma obra em tom memorialista e extremamente sensível, perfeita para os adolescentes de todos os tempos. Ela narra em primeira pessoa uma viagem magnífica de Davi, típico adolescente de classe média. Filho de pais separados, sua mãe vive para o trabalho, e o pai, tendo constituído nova família, divide a atenção entre o trabalho, sua nova esposa, duas filhas desse segundo casamento e Davi, que se sente rejeitado por todos. Nos amigos de escola, Davi encontra a amizade e o carinho que não consegue compartilhar com os pais, mas é o carinho e a compreensão da avó que o faz fugir de tudo e ir para Buenos Aires. O que o jovem encontrará nessa viagem? Que experiências trará na bagagem quando retornar? São esses os ingredientes que Caio Riter utiliza para escrever um livro necessário para os jovens e para pais e educadores. O livro está entremeadado de referências à obra de Edgar Allan Poe, e ao final o autor se utiliza da linguagem da internet para dar boas informações ao leitor.

## Ficha

**Autor:** Caio Riter

**Título:** Um na Estrada

**Ilustradora:** Amanda Grazini

**Formato:** 13,5 x 20,5 cm

**N.º de páginas:** 128

**Elaboração:** José Nicolau Gregorin Filho

## Quadro sinóptico

**Temas principais:**

adolescência, amadurecimento, comportamento e literatura

**Temas transversais:**

ética e pluralidade cultural

**Interdisciplinaridade:**

Artes, História, Geografia e Ciências

INDICAÇÃO:  
Leitor  
crítico:  
a partir de

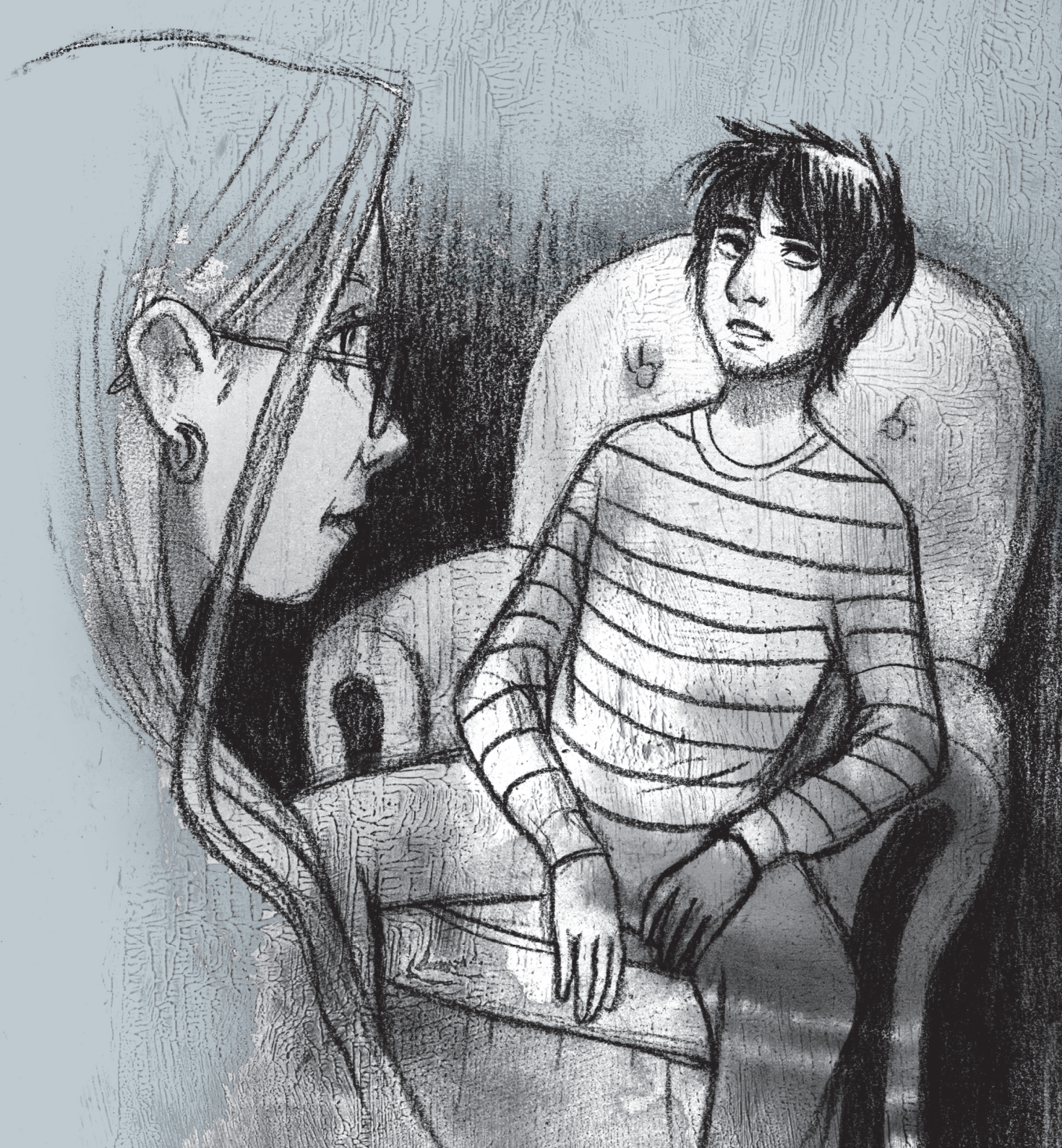
**12**  
anos  
ensino  
fundamental

## Palavras iniciais

O livro *Um na Estrada*, de Caio Riter, pode ser indicado para ampliar a fluência leitora do aluno.

Neste projeto, você encontrará sugestões de atividades que buscam explorar de maneira abrangente a leitura da obra. É evidente que o projeto não pretende esgotar todas as possibilidades de trabalho em sala de aula nem todas as perspectivas de leitura do livro, visto que o leitor, em virtude de sua experiência de vida e relações com outros textos, pode investir a obra de novos e incontáveis significados e interpretações.

Há necessidade de refletir sobre a adequação desta obra ao projeto político-pedagógico de sua escola e, desse modo, ampliar as possibilidades de utilização deste projeto de leitura, adequando-o às especificidades de cada grupo de alunos, a fim de que ele não se torne um simples roteiro de leitura da obra literária, mas consiga promover a construção de leitores mais plurais.



## Falando em Allan Poe...

Edgar Allan Poe nasceu em Boston, nos Estados Unidos, em janeiro de 1809. Perdeu os pais aos dois anos e foi adotado pelo casal Allan, com o qual se mudou para a Escócia e depois para Londres. Em meio à paisagem de castelos e antigos casarões – que lhe proporcionavam inevitáveis impressões de horror –, Poe desenvolveu seus estudos, dando várias demonstrações de talento precoce.

Mais tarde, voltou para os Estados Unidos, onde produziu extensa obra literária. Ganhou diversos concursos com seus fabulosos contos e adquiriu fama e dinheiro como redator de vários jornais. Mas Poe era um gênio atormentado e desperdiçou muito de seu tempo e de seu dinheiro com jogo e álcool. Vítima de seus vícios, morreu em outubro de 1849.

Sua obra compreende cerca de cinquenta poemas, duas novelas, mais de setenta contos, um tratado filosófico e grande quantidade de ensaios.



As atividades aqui enumeradas fazem parte da preparação para a leitura, com o objetivo de despertar o interesse do aluno pelo livro *Um na Estrada*.

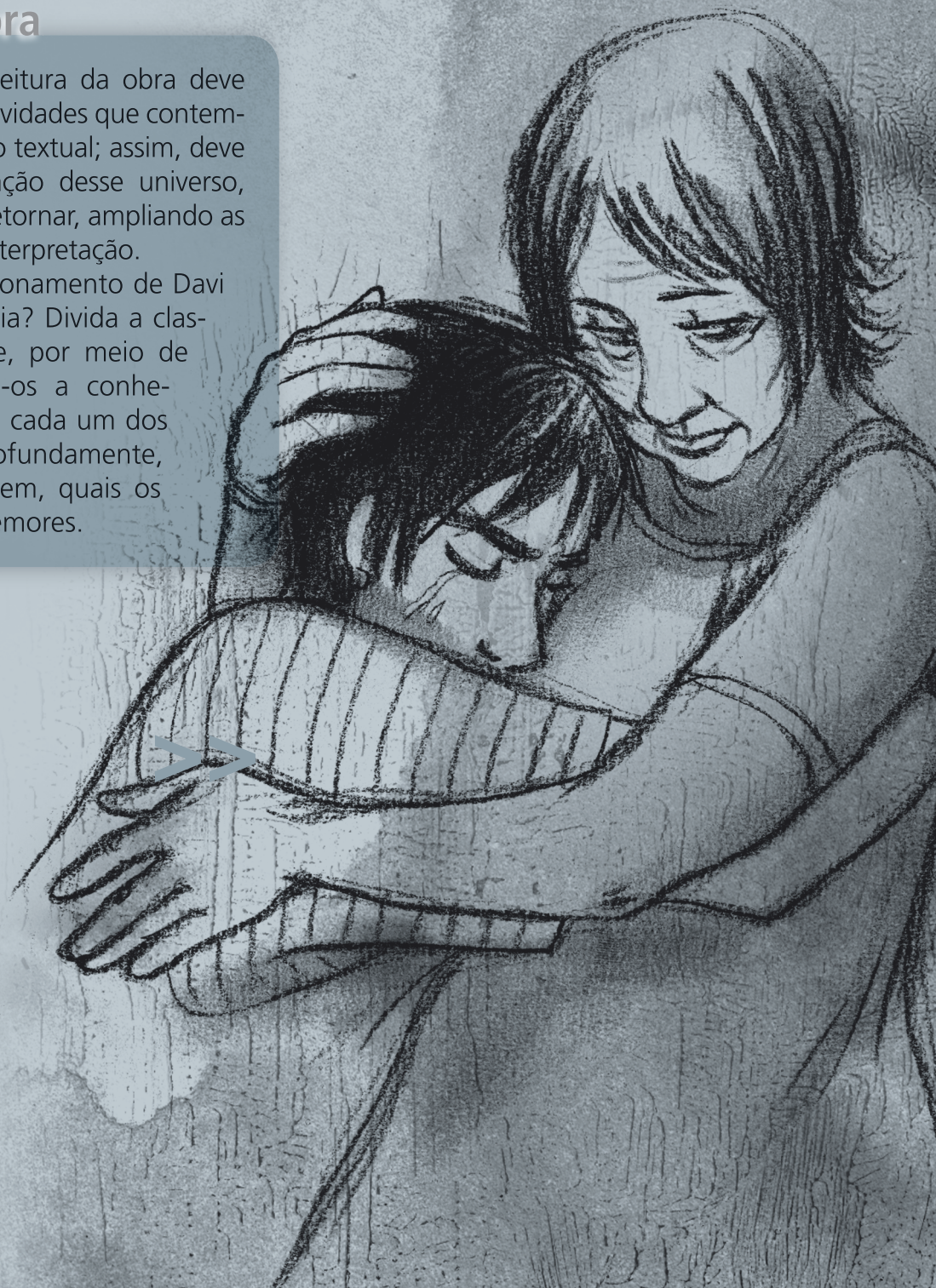
Uma boa atividade de sensibilização para a leitura da obra seria uma roda de conversa tendo por tema principal a adolescência e as relações familiares. Essa conversa pode surgir de maneira natural, ao final de uma aula, por exemplo. Observe com atenção as manifestações dos alunos e incentive todos a participar da discussão, indicando, posteriormente, este livro e dizendo que vão encontrar em suas páginas vários questionamentos que eles fazem diariamente.



## Leitura da obra

O processo de leitura da obra deve ser composto de atividades que contemplem o seu universo textual; assim, deve conduzir à exploração desse universo, partir dele e a ele retornar, ampliando as possibilidades de interpretação.

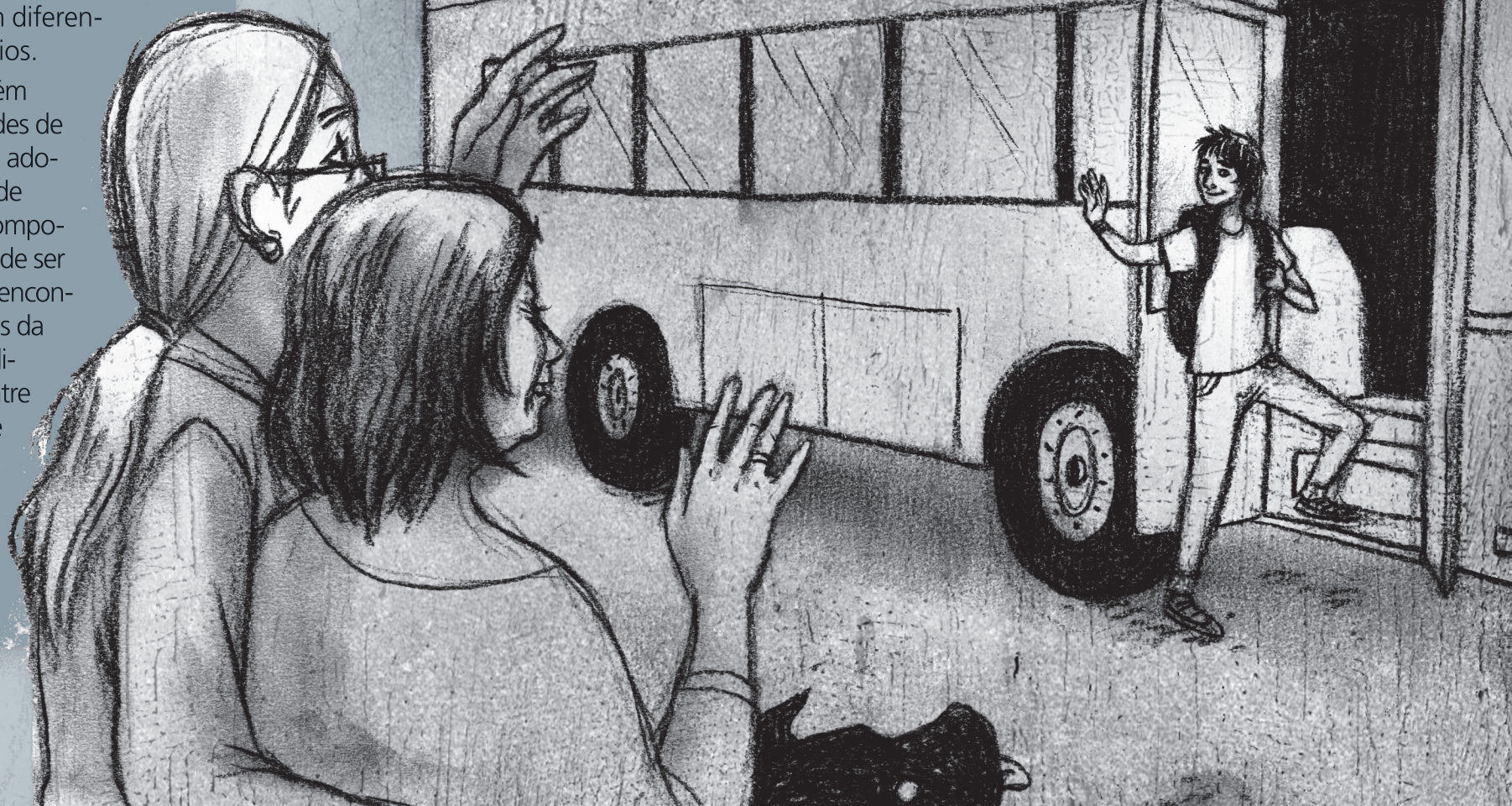
- a) Como é o relacionamento de Davi com a sua família? Divida a classe em grupos e, por meio de discussões, leve-os a conhecer a história de cada um dos amigos mais profundamente, o que eles sentem, quais os seus sonhos e temores.



b) Os alunos gostam de histórias de suspense? Quais os elementos mais importantes para a construção desse tipo de narrativa? Eles estão presentes no livro? De que maneira? Há textos de outro autor? Como são esses textos? O professor pode indicar *Histórias Extraordinárias*, de Edgar Allan Poe, para a leitura. Essas são boas discussões para que o aluno passe a entender os elementos estruturais da narrativa e como se apresentam em diferentes gêneros literários.

c) Já que o livro também aborda as dificuldades de relacionamento dos adolescentes, conflitos de gerações e novas composições familiares, pode ser proporcionado um encontro com profissionais da área de saúde (médicos e psicólogos, entre outros), para que se discutam temas relacionados à adolescência a partir de diferentes pontos de vista.

Por meio dessas atividades, além de explorar os aspectos literários da ficção, você poderá propor importantes atividades para integrar o grupo e buscar a resolução de problemas às vezes ocultos da família, colocando a escola como importante aliada na formação dos jovens.



Além das atividades sugeridas para a área de Língua Portuguesa, o livro *Um na Estrada* pode proporcionar a discussão dos seguintes temas transversais: ética, orientação sexual e pluralidade cultural.

Dessa maneira, há a integração de diversas áreas:

### Artes

- O livro mostra diversas situações em que a arte faz parte da vida do indivíduo. Você pode promover um passeio a um museu ou feira de artes, a fim de que os alunos tomem contato com lugares de veiculação e vivência da arte.
- Já que o livro utiliza como um dos cenários uma feira de antiguidades de Buenos Aires, os alunos podem analisar as diferenças entre um museu e uma feira de artesanato.
- Os alunos podem, ainda, promover um sarau como aquele que acontece na casa de uma das personagens e apresentar as suas preferências e habilidades artísticas, incentivando a vivência do fazer artístico e as discussões sobre arte.

### História

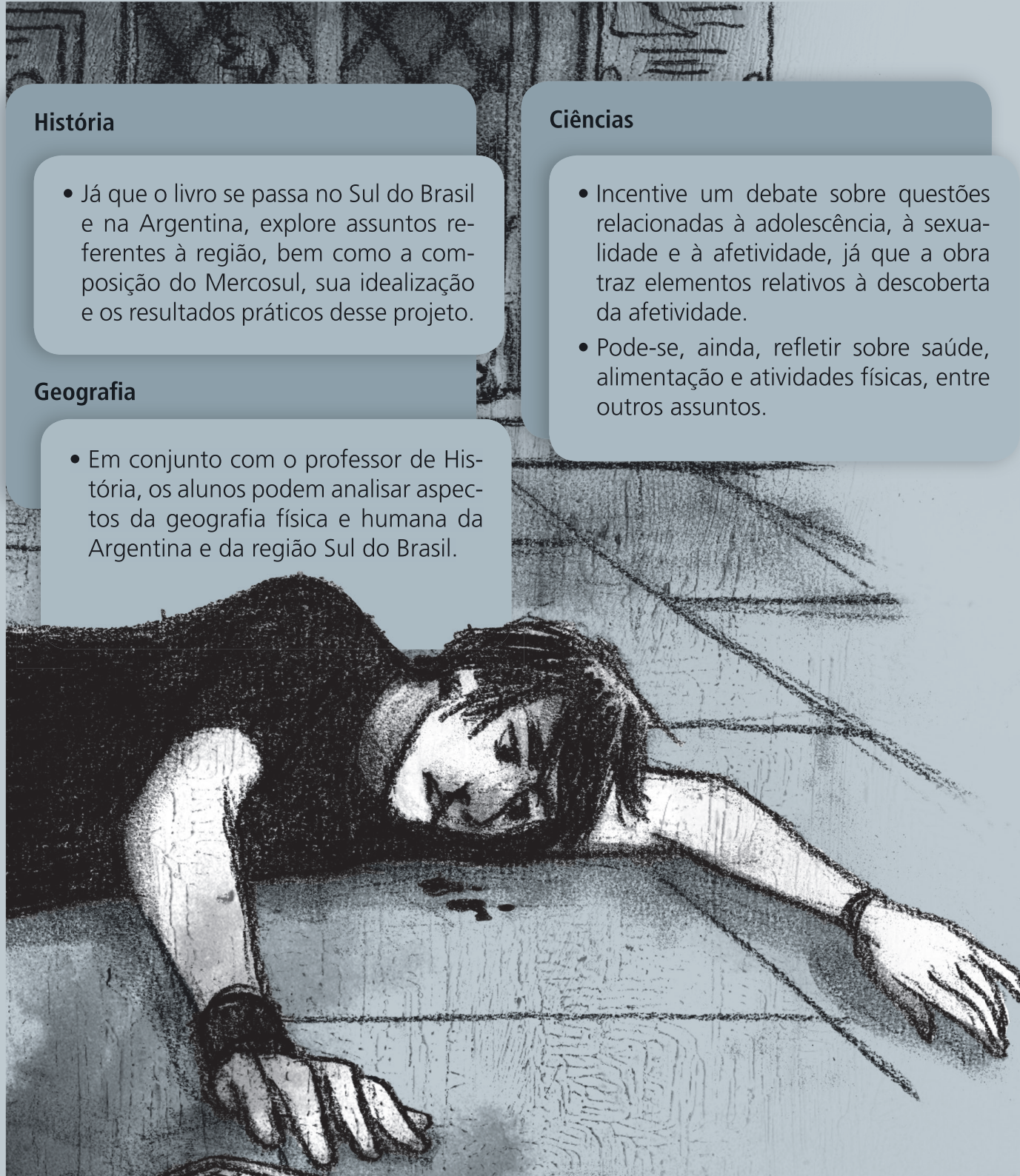
- Já que o livro se passa no Sul do Brasil e na Argentina, explore assuntos referentes à região, bem como a composição do Mercosul, sua idealização e os resultados práticos desse projeto.

### Geografia

- Em conjunto com o professor de História, os alunos podem analisar aspectos da geografia física e humana da Argentina e da região Sul do Brasil.

### Ciências

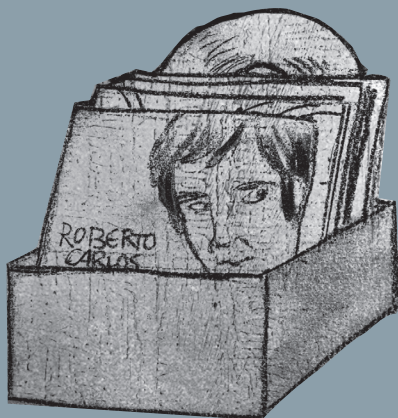
- Incentive um debate sobre questões relacionadas à adolescência, à sexualidade e à afetividade, já que a obra traz elementos relativos à descoberta da afetividade.
- Pode-se, ainda, refletir sobre saúde, alimentação e atividades físicas, entre outros assuntos.



A avaliação do processo de leitura de uma obra não deve se pautar apenas por provas ou trabalhos escritos; o próprio ato de ler deve ser valorizado e se tornar critério para propiciar instrumentos de avaliação.

Desse modo, a obra pode comportar uma avaliação contínua e formativa, considerando os resultados das atividades das diversas disciplinas envolvidas neste projeto de leitura, com o objetivo de levar o aluno a perceber as relações interdisciplinares que envolvem a leitura literária.

Assim, são sugeridas avaliações de todas as atividades propostas nas diferentes fases de leitura do texto, todas valorizando as impressões de leitura e a contextualização da obra.



Podem valer como instrumento de avaliação todos os trabalhos e atividades desenvolvidos nas disciplinas participantes do projeto de leitura desta obra.

“Acredito que, cada vez que saímos de um livro, saímos diferentes, mesmo que não o notemos.”

Caio Riter

